

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação às teorias da cultura, julgue os itens a seguir.

- 51** O termo cultura é definido antropológicamente por Edward Tylor como um todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes e qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo ser humano enquanto membro de uma sociedade.
- 52** Diferentemente da abordagem evolucionista do termo cultura, Franz Boas afirmava que cada povo possui uma singularidade cultural, no sentido de que existem culturas (no plural), e não meramente cultura (no singular).
- 53** Segundo Malinowski, só por meio do método etnográfico, denominado por ele de método de documentação estatística por evidência concreta, seria possível evitar o etnocentrismo.
- 54** No século XX, duas frentes teóricas marcaram os estudos culturais: a que considerava cultura como sistemas estruturais, perspectiva desenvolvida por Clifford Geertz, e a que considerava cultura como sistemas simbólicos, elaborada por Claude Lévi-Strauss.
- 55** Roy Wagner formulou uma noção de cultura baseada na atividade criativa, pois, para ele, o ato de inventar constitui uma atividade dinâmica humana.

No que se refere à Escola de Manchester, julgue os itens que se seguem.

- 56** Sob a direção de Bronislaw Malinowski, a chamada Escola de Manchester tornou-se um respeitável centro de pesquisa sobre mudanças sociais, com enfoque na Oceania.
- 57** De acordo com Max Gluckman, um dos expoentes da Escola de Manchester, os rituais de rebelião ocorrem para mudar a estrutura do sistema social, que se caracteriza, na visão desse autor, como um campo de tensões permeado por ambivalências, cooperações e lutas contrastantes.
- 58** Os pesquisadores da Escola de Manchester baseavam-se, principalmente, em uma metodologia quantitativa para observar situações sociais.
- 59** A Escola de Manchester dava ênfase a estudos de caso, procurando fazer uma análise detalhada de casos particulares de interação social.

Acerca de direitos humanos, direitos de minorias e movimentos sociais urbanos, julgue os itens seguintes.

- 60** A Constituição Federal de 1988, por possuir expressivo conjunto de normas diretamente relacionado aos direitos sociais, preserva os direitos fundamentais das minorias, como, por exemplo, o direito a terra dos povos indígenas e das comunidades quilombolas.
- 61** Atualmente os direitos humanos têm sido utilizados pelos movimentos sociais urbanos e rurais, assim como por povos e comunidades tradicionais, como forma de proteção, principalmente contra transgressões cometidas pelo Estado ou por seus agentes.
- 62** Os movimentos sociais urbanos brasileiros surgiram a partir de 1985, com o fim do regime militar.

No que diz respeito às perícias realizadas pelo antropólogo e aos laudos correspondentes, julgue os próximos itens.

- 63** Para assistir o juiz em seu processo decisório, a perícia antropológica se faz imprescindível quando indígenas, quilombolas, populações tradicionais, bem como suas comunidades e organizações, são parte no processo.
- 64** Um laudo antropológico pode revelar usos, costumes, tradições, modos de ser, de viver e de se expressar de um grupo étnico, entretanto é ineficaz para o reconhecimento de uma terra como indígena (ou quilombola).
- 65** No âmbito do Poder Judiciário, embora a perícia antropológica possa revelar conflitos sociais derivados da não aplicação de direitos socialmente diferenciados, o laudo dela resultante não caracteriza uma prova processual, podendo o juiz, inclusive, rejeitá-lo.
- 66** Por meio do trabalho de campo e das técnicas próprias da antropologia, o antropólogo tem efetiva condição de realizar uma pesquisa que venha a embasar um laudo pericial, principalmente em casos de conflitos sociais que envolvam terras indígenas ou quilombolas.

Quanto à antropologia da religião, julgue os itens subsecutivos.

- 67** De acordo com Émile Durkheim, as religiões existem para satisfazer a uma necessidade humana, e, apesar de serem passíveis de hierarquização (entre mais complexas ou simples), não é correto afirmar que existem religiões falsas.
- 68** Segundo Émile Durkheim, religião e igreja são instituições distintas e separáveis, pois a religião é algo eminentemente coletivo, enquanto a igreja é uma comunidade moral circunscrita a fiéis e sacerdotes.
- 69** De acordo com Claude Lévi-Strauss, a eficácia de certas práticas mágicas implica a crença na magia, caracterizada por três aspectos complementares: 1 – a crença do feiticeiro na eficácia de suas técnicas; 2 – a crença do doente no poder do feiticeiro que o cura; 3 – a confiança e as exigências da opinião coletiva.
- 70** Segundo Edward E. Evans-Pritchard, a bruxaria que regula parte da vida Azande e que está ligada a algumas das suas atividades cotidianas não é capaz de explicar os infortúnios que sucedem a esse povo.
- 71** Segundo James Frazer, a magia se baseia nos princípios lógicos da lei da similaridade e da lei do contágio.

Acerca das antropologias do mundo, julgue os itens subsequentes.

- 72** As antropologias mundiais estabelecem e consolidam novos modelos de relações entre diferentes antropologias, modelos esses que resultam em enriquecimento da própria teoria antropológica.
- 73** As várias temáticas tratadas pelos antropólogos, independentemente de seu continente de origem, estão inseridas em dinâmicas sociais, culturais e políticas que se desdobram em contextos historicamente estruturados, de diferentes maneiras, por relações de poder variáveis.

Julgue os próximos itens, relativos à abordagem antropológica sobre memória.

- 74** Define-se memória como afloração do passado no presente por meio de operações psicológicas subjetivas, tratando-se, portanto, de manifestação essencialmente individual.
- 75** A memória coletiva é um tipo de construção simbólica que empreende uma seleção e uma resignificação de elementos da história de uma comunidade, sociedade ou segmento social.
- 76** A memória aponta referências de pertencimento e, conseqüentemente, de exclusão na autorrepresentação de comunidades nacionais e de grupos étnicos, populações tradicionais e minorias que compõem a população de um país.

Julgue os itens seguintes, no que se refere ao mito e suas relações com a história.

- 77** Embora muitos mitos elaborem explicações sobre a origem do universo, sobre a origem de determinado grupo social e sobre fenômenos históricos relevantes (como os contatos interétnicos), eles não podem ser tomados como fontes para o conhecimento historiográfico, por se distanciarem da realidade empírica.
- 78** Enquanto, no linguajar mais corriqueiro, a palavra mito possa significar simplesmente mentira, para a antropologia, esse termo refere-se a uma narrativa fundamental para um grupo social, que reúne para essa coletividade valores basilares e maneiras de compreender o mundo e a vida social.
- 79** Tanto o conceito de mito quanto os métodos de análise mitológica são úteis para a investigação da modernidade e seus ideais basilares, inclusive no que se refere às narrativas históricas de formação nacional.

Considerando o conceito de cultura sob a perspectiva antropológica, julgue os itens subsequentes.

- 80** A cultura é sempre determinada por fenômenos infraestruturais, como as necessidades fisiológicas, o caráter psicológico de uma população, as relações de produção material e a organização social e política, e se transforma em decorrência de mudanças nesses fatores estruturais básicos, mas não é capaz de gerar transformações sobre eles.
- 81** Tomando-se a cultura como código e sistema de signos, infere-se que as transformações em um dos aspectos de uma sociedade repercutirão em outras dimensões de sua vida.
- 82** A história dos processos de colonização mostra que as sociedades colonizadas desenvolvem mecanismos diversos — embasados em lógicas culturais autóctones — de resistência, adaptação e reinterpretação das práticas, valores e conjunturas da colonização.
- 83** As sociedades indígenas brasileiras caracterizavam-se pelo equilíbrio social, pela estabilidade histórica e pela tendência ao isolamento, o que foi modificado pela sucessão de contatos interculturais e intersocietários derivados dos processos de colonização.

Edificações, paisagens, lugares, artes, celebrações, ofícios, formas de expressão e modos de fazer que remetem ou evocam o sentido de uma coletividade e de suas construções identitárias são referências culturais. A respeito desse tema, julgue os itens a seguir.

- 84** A cultura de uma nação, ao mesmo tempo em que a singulariza e a diferencia de todas as demais nações, constrói para toda sua sociedade um sentido único de identidade e pertencimento.
- 85** As referências culturais do Brasil referem-se principalmente aos gostos, hábitos e crenças produzidos pelos encontros entre raças e culturas que marcaram os períodos colonial e imperial, cabendo às políticas de salvaguarda de patrimônio histórico e cultural preservar essas referências da cultura brasileira autêntica e defendê-las de estrangeirismos e modificações.
- 86** O arcabouço teórico e técnico aglutinado em torno do conceito de referências culturais permite às políticas de reconhecimento do patrimônio cultural imaterial contemplar uma variedade de bens culturais e grupos sociais que integram o conjunto da nacionalidade, apontando para a valorização tanto desses bens tomados em sua singularidade quanto da diversidade cultural do país.
- 87** As políticas de patrimônio cultural imaterial constituíram um passo decisivo no sentido do reconhecimento de conhecimentos e práticas culturais, com a inclusão de grupos étnicos e comunidades tradicionais.

Considerando o disposto no Decreto n.º 3.551/2000 e na Portaria n.º 200/2016, julgue os itens que se seguem.

- 88** São considerados detentores de um bem cultural as coletividades e segmentos que mantêm relação direta com a produção e reprodução do bem, possuem conhecimentos específicos sobre ele e que têm, nesse bem, uma referência de memória e identidade.
- 89** O IPHAN é o órgão responsável pela gestão e salvaguarda de bens culturais registrados como patrimônio cultural imaterial brasileiro, cabendo-lhe o planejamento e a implementação de ações para preservar esses bens, mesmo que em contrariedade com seus detentores.

A partir dos anos 70 do século passado, a questão quilombola foi recolocada no contexto nacional com a “descoberta das comunidades quilombolas”, devido, em grande parte, ao movimento negro contemporâneo e ao exercício intelectual de autores como Abdias do Nascimento, Clóvis Moura, Beatriz Nascimento, Lélia Gonzalez, Joel Rufino e Kabengele Munanga, entre outros. Ao lado disso, é importante mencionar a mobilização política que culminou na publicação do artigo 68 das Disposições Constitucionais Transitórias (Constituição Federal de 1988), que dá aos quilombolas o direito à titulação das terras por eles ocupadas.

Joseane Maia Silva Santos. *Comunidades quilombolas, suas lutas, sonhos e utopias*. Internet: <www.palmares.gov.br> (com adaptações).

Considerando o tema do texto antecedente e os vários aspectos antropológicos a ele relacionados, julgue os itens que se seguem.

- 90** Apesar de a ‘descoberta das comunidades quilombolas’ referida no texto ter-se iniciado a partir de 1970, Nina Rodrigues é considerado por muitos intelectuais como um dos precursores dos estudos sobre populações afro-brasileiras, a despeito de suas formulações racistas.
- 91** Paralelamente às mobilizações para a demarcação de terras quilombolas, outros movimentos sociais, heterogêneos em sua base, mobilizaram-se na defesa de patrimônios da cultura afro-brasileira, como foi o caso do processo de tombamento do terreiro Casa Branca, em Salvador, que envolveu artistas, intelectuais, jornalistas, políticos e religiosos.

- 92 Povos tradicionais possuem uma ligação natural/biológica com o território que habitam; por esse motivo, a demarcação desse território se faz justa e necessária.
- 93 O samba do Rio de Janeiro, por ser uma das tradições culturais afro-brasileiras mais difundidas e emblemáticas, recebeu o registro de patrimônio cultural do Brasil na onda nacionalista do Estado Novo, que buscava por símbolos nacionais de democracia racial.
- 94 O debate contemporâneo acerca das diferenças e desigualdades sociais converge na articulação entre marcadores sociais da diferença, como gênero, raça, classe e geração.
- 95 A antropologia brasileira incorporou o debate acerca das interseções de gênero, raça e classe surgido no âmbito do feminismo negro norte-americano da década de 70, época em que o movimento negro brasileiro começou a redescobrir as comunidades quilombolas.

Etnias que habitam a região dos rios Uaupés e Papuri reconhecem na Cachoeira de Iauaretê, também chamada de Cachoeira da Onça, parte de sua história, uma vez que seus mitos fazem referência a lugares da cachoeira para explicar as origens de cada um de seus povos e as diferenças entre eles.

Considerando as informações precedentes, julgue o próximo item.

- 96 Como representação da cultura e da identidade dos citados povos, a Cachoeira de Iauaretê é abrangida no conceito de patrimônio cultural.

No que diz respeito à noção de patrimônio cultural, julgue os itens a seguir.

- 97 Os mais de vinte povos que habitam as terras ao longo do rio Negro possuem saberes específicos sobre o modo de plantar, pescar e aproveitar os recursos da floresta sem prejudicar demasiadamente o ecossistema em cada uma das regiões do Rio. As trocas desses conhecimentos entre esses povos fazem parte do seu sistema agrícola. A política de Estado adotada procurou preservar todo esse sistema de produção de alimentos, mas também de conhecimento a respeito dos alimentos e das práticas necessárias para cultivar, pescar ou extrair da floresta os recursos necessários para a manutenção dos povos do rio Negro. Por isso, o conjunto de saberes e modos de fazer típicos desse sistema foi classificado como patrimônio imaterial digno de registro pelo IPHAN.
- 98 A despeito da sua importância socioeconômica e cultural e da sua tradição, o conjunto de saberes e modos de fazer associados à produção de queijo da Serra da Canastra ainda não foi acolhido e classificado pelo IPHAN como patrimônio imaterial digno de registro.
- 99 A patrimonialização limitada a edificações do período colonial representava uma dominação de certa elite sobre a política de memória do país, o que foi superado a partir da criação da categoria de patrimônio imaterial, que representou uma efetiva democratização social e territorial da política patrimonial no Brasil.

O que constitui a nação é a transmissão, entre as gerações, de uma herança coletiva inalienável. A criação das identidades nacionais consistirá em inventariar esse patrimônio comum, isto é, de fato, em inventá-lo.

Anne-Marie Thiesse. **Ficções criadoras**: as identidades nacionais. *Anos* 90, v. 9, n.º 15, nov./2008. Internet: <www.seer.ufrgs.br> (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial, julgue os itens subsequentes.

- 100 A dificuldade de se estabelecer um patrimônio coeso e representativo no Brasil deve-se ao fato de este ser um país jovem, formado no bojo da globalização econômica, e que recebeu grandes fluxos migratórios, o que inviabilizou a estabilização de um povo dotado de tradições.
- 101 A identidade do sertanejo, caracterizada por uma cultura específica e distinta da degenerada pelo cosmopolitismo, foi projetada, em grandes obras regionalistas da literatura brasileira — por exemplo, **Os Sertões**, de Euclides da Cunha — como uma possível identidade nacional em formação.
- 102 Preocupado com a descaracterização das tradições culturais brasileiras, Aloísio Magalhães propôs novas políticas patrimoniais que subsidiassem a indústria nacional na confecção de produtos adequados à realidade do país, ação que ficou conhecida como guinada antropológica na política de patrimônio.
- 103 Por ter sido uma política formulada no período da ditadura militar, o enfoque da proposta de Aloísio Magalhães, de criar produtos nacionais com base em tradições e saberes populares, restringiu-se ao desenvolvimento econômico do país.
- 104 O contato de povos ameríndios com agentes do Estado propicia a descoberta de uma etnicidade já estabelecida e que é sistematizada e protegida pelos indigenistas.
- 105 Na década de 30 do século XX, a etnografia e a constituição do patrimônio cultural já eram políticas de Estado no Brasil: coordenada por Mário de Andrade, a missão folclórica de 1938, por exemplo, coletou, entre outros materiais, o praia pankararu.

Julgue os itens seguintes, referentes à relação entre cultura, ambiente e sociedade nos estudos antropológicos.

- 106 Alguns antropólogos contemporâneos questionam a suposta universalidade da oposição entre natureza e cultura, que é um dos fundamentos do pensamento antropológico clássico.
- 107 O papel do antropólogo no registro de bens culturais está limitado aos aspectos culturais, uma vez que o registro de fatores relacionados ao meio ambiente é de responsabilidade técnica de biólogos, geógrafos e geólogos.
- 108 O sistema agrícola do Alto Rio Negro utiliza-se de conhecimento tradicional para a geração de uma enorme variedade de mandiocas.

O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN) é um capítulo da história intelectual e institucional da geração modernista, um passo decisivo da intervenção governamental no campo da cultura e o lance acertado de um regime autoritário empenhado em construir uma “identidade nacional” iluminista no trópico dependente.

Sérgio Miceli. SPHAN: refrigério da cultura oficial. In: *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 357-68 (com adaptações).

Tendo como referências iniciais as informações e o tema do texto anteriormente apresentado, julgue os itens subsequentes.

- 109** O autor do texto em apreço se refere à fase heroica do SPHAN, na qual se fez uma opção clara pelos monumentos de pedra e cal — escolha coadunada com a composição social e profissional dos agentes de patrimônio, em sua maioria, arquitetos e membros da elite.
- 110** O anteprojeto elaborado por Mário de Andrade para o SPHAN foi totalmente incorporado ao projeto final, em razão de seu viés etnográfico, o que garantiu o desdobramento dos ideais da Geração Modernista de 1922 na política patrimonial nacional.
- 111** O principal motivo que levou os criadores do SPHAN a declararem o tombamento de templos religiosos nas cidades de Mariana, Ouro Preto, São João Del-Rei e Tiradentes foi a importância das festas religiosas de cunho popular tradicionalmente realizadas nessas cidades, além do fato de o Brasil ser um país majoritariamente católico.
- 112** Os estudos de Pierre Bourdieu sobre estratificação social não contemplam questões de patrimônio cultural, o que o torna datado para se pensar questões de hierarquia na seleção dos bens patrimoniáveis no Brasil.
- 113** A peça *Mandu-Çarará*, de Heitor Villa-Lobos, foi composta no âmbito do SPHAN e é um exemplo da união entre antropologia sobre populações indígenas e políticas públicas de patrimônio.

Um grupo indígena realiza uma celebração que engloba atividades de canto, dança, grafismo, artesanato e comensalidade. Tal celebração foi prestigiada por segmentos não indígenas da região e o grupo passou a ser convidado para apresentar parte de seus rituais como atração nas comemorações oficiais do município onde vive. Em decorrência disso, a secretaria de cultura do município solicitou ao IPHAN o registro dos ritos desse grupo como patrimônio cultural imaterial brasileiro no Livro das Celebrações.

Tendo como referência essa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 114** Apesar de ser um lugar com materialidade bem definida, o local de realização dos ritos do grupo indígena mencionado pode ser registrado pelo IPHAN como patrimônio cultural imaterial, em função dos seus significados específicos para a comunidade.
- 115** Caso a solicitação da secretaria de cultura do município seja atendida, esse órgão será instituído pelo IPHAN como o detentor do bem cultural, dada sua condição de solicitante do registro.
- 116** O IPHAN deverá definir e registrar como patrimônio cultural imaterial brasileiro somente a realização do ritual na aldeia indígena, excluindo as apresentações nos festejos municipais, por não corresponderem à forma autêntica da cultura indígena.
- 117** A participação do governo municipal no processo de registro de patrimônio imaterial não é obrigatória, mas está em harmonia com o princípio de descentralização dos instrumentos de salvaguarda e gestão do patrimônio cultural imaterial brasileiro.

118 No processo de registro e em eventuais medidas de salvaguarda, deve-se estabelecer um diálogo profundo com a perspectiva dos sujeitos mais diretamente envolvidos com a prática do bem cultural em tela, resguardando-se a eles o protagonismo nesses processos.

119 Na situação hipotética, a solicitação feita pela secretaria de cultura municipal será indeferida pelo IPHAN, pois somente a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) pode representar um grupo indígena junto a outras instâncias do governo federal.

120 O reconhecimento de bens culturais indígenas como patrimônio cultural brasileiro tem como objetivo a promoção do desenvolvimento socioeconômico do grupo tradicional por meio de sua assimilação à sociedade nacional.

Espaço livre